

097

UM ENCONTRO DE PEREGRINOS: A DIVERSIDADE E A UNIDADE NAS NOVAS ROTAS DE PEREGRINAÇÃO DO BRASIL. *Bruno Ribeiro Marques, Carlos Alberto Steil (orient.) (UFRGS).*

Como parte dos trabalhos etnográficos realizados a partir do projeto de estudo "Interfaces entre Peregrinação e Turismo: 'Caminhos de Santiago' no Brasil" (coordenação de Carlos Alberto Steil, Departamento de Antropologia da UFRGS), esta exposição refere-se aos trabalhos de campo no 1º Encontro de Peregrinos no Caminho das Missões. Tal evento, realizado entre os dias 27 e 29 de março de 2005, em Santo Ângelo (RS), revela-se como um emblema do que estamos chamando de "novas rotas de peregrinação": reflexos, em terras brasileiras, de um novo padrão de peregrinação, cuja inspiração maior são as formas contemporâneas de se caminhar em Santiago de Compostela, açambarcando espaço e visibilidade no cenário do turismo religioso no Brasil. Com a proposta de congregar cinco rotas, o 1º Encontro de Peregrinos no Caminho das Missões contou com a representação de idealizadores do Caminho do Sol (SP), do Caminho da Fé (SP e MG), do Caminho da Luz (MG) e do Caminho das Missões (RS). A caminhada Passos de Anchieta não estava representada no Encontro; no entanto, faz parte do espectro a ser desenvolvido neste estudo, assim como fazia parte da programação original do evento. Ao entrelaçarmos os métodos de observação participante e entrevistas semi-estruturadas, complementados pela pesquisa nos *sites* dos Caminhos, pretende-se pintar um quadro das aproximações (semelhanças) e especificidades (diferenças) das cinco rotas. De forma a elaborar uma (re)construção etnográfica do panorama das novas rotas de peregrinação no Brasil, em suas tendências, conflitos, transversalidades e inspirações comuns, focando-se, desde uma perspectiva comparativa, nas formas em que cada Caminho combina elementos turísticos e religiosos. Ou seja, interpreta-se, neste estudo em andamento, cada rota como um arranjo particular de processos gerais, a partir do evento em que se celebrou a identidade das novas rotas de peregrinação no Brasil.